



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

19 de dezembro de 2018

Diário Catarinense Capa e Educação

"SC tem três cursos entre os 10 melhores"

SC tem três cursos entre os 10 melhores / MEC / Conceito Preliminar de Cursos / CPC / Licenciatura em Química / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Blumenau / Licenciatura em Matemática / Inep / Índice Geral de Cursos / IGC

EDUCAÇÃO

TRÊS CURSOS DO ENSINO SUPERIOR CATARINENSE ESTÃO ENTRE OS 10 MELHORES DO PAÍS

Página 14

QUARTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 2018

DIÁRIO CATARINENSE 14

EDUCAÇÃO

SC tem três cursos entre os 10 melhores

FORAM AVALIADAS GRADUAÇÕES de bacharelado e licenciatura na área de ciências exatas e de tecnologia em todo o país

KARINE WENZEL

karine.wenzel@somossc.com.br

Três cursos do ensino superior catarinense se destacaram em levantamento do MEC divulgado ontem. As graduações apareceram entre as 10 com maiores notas do país no Conceito Preliminar de Cursos (CPC), indicador de qualidade da educação superior calculado pelo Inep.

Nesta edição, referente a dados de 2017, foram avaliados cursos de bacharelado e licenciaturas em Ciências Exatas e Superiores de Tecnologia em Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Industrial.

O melhor colocado do Estado é o curso de licenciatura em Química, da Universidade Federal de SC (UFSC) em Blumenau, que aparece na quarta posição do ranking nacional, seguida por outra licenciatura do mesmo campus, a de Matemática, na quinta colocação.

Já na nona posição entre as maiores notas do país aparece o curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Facvest (Unifacvest). Estes cursos estão na faixa 5, conceito máximo da avaliação (escala vai de 1 a 5). A instituição privada de Lages responde por metade dos 10 cursos com melhores notas em SC.

Entre os 100 melhores cursos do país, das áreas analisadas, 12 são catarinenses. No total, são

20 cursos no Estado com conceito máximo, porém eles respondem por apenas 4,2% do total avaliados em Santa Catarina (469). No país, esse índice é ainda menor (2,3%).

O Estado também conta com 16 cursos na faixa 2, considerada insuficiente pelo Inep, o que representa 3,4% do total. Dentre as instituições brasileiras, 9,5% têm conceito considerado insuficiente (1 e 2). Segundo o órgão, comissões de avaliadores fazem visitas *in loco* para corroborar ou alterar o conceito obtido.

A metade dos cursos em SC (51%) aparece no conceito 3, que são considerados aqueles que atendem plenamente aos critérios de qualidade para funcionar, segundo o Inep.

O QUE É O CPC

Esse Indicador de Qualidade da Educação Superior calculado pelo Inep observa quatro dimensões para avaliar a qualidade dos cursos de graduação: Desempenho dos estudantes no Enade; Valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes; Perfil do Corpo docente; Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo.

O QUE É O IGC

O Índice Geral de Cursos é calculado anualmente pelos seguintes aspectos: médias do Conceito Preliminar de Curso (CPC) do último triênio; dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* atribuídos pela Capes na última avaliação trienal disponível; Distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação *stricto sensu*.

UFSC segue como sétima melhor universidade pública

A UFSC, além de ter os dois cursos com melhores notas do Estado, se manteve com a sétima melhor nota do país no Índice Geral de Cursos (IGC) entre as instituições públicas de ensino superior, mesma posição de 2016. A avaliação também foi divulgada pelo Inep. A universidade federal é a melhor colocada do Estado e a única catarinense entre as 34 instituições brasileiras com conceito máximo na avaliação (5). Os dados são de 2017.

O indicador, que vai de 1 a 5, leva em consideração o desempenho dos estudantes, infraestrutura, formação dos professores e ainda indicadores da pós-graduação. Se considerada as privadas, a UFSC cai para 21ª posição no ranking nacional.

A segunda melhor nota entre as instituições catarinenses é da Centro Universitário Fa-

vest (Unifacvest), de Lages. No ranking nacional, no entanto, a instituição privada aparece na 69ª posição. Quando analisados apenas os centros universitários, a unidade da Serra catarinense aparece na terceira posição do ranking nacional.

Assim como a Unifacvest, outras 15 instituições aparecem com conceito 4, o que representa 18,8% do total das 85 analisadas. A maior fatia das universidades catarinenses (71%) situa-se na faixa 3, acima do índice nacional (66%). Essas duas faixas englobam as instituições que atendem aos critérios de qualidade, segundo o Inep.

Já aquelas que têm conceito 2, que são sete em SC, o que corresponde a 8,2% do total, têm qualidade "insuficiente", na classificação do Inep. No país, 13,5% se encaixam neste perfil.

Os examinados pelo CPC

CPC avaliou, em 2017, cursos de bacharelado e/ou licenciatura e de tecnologia em 34 áreas.

Cursos de bacharelado: arquitetura e urbanismo, engenharia, engenharia ambiental, engenharia civil, engenharia de alimentos, engenharia de computação, engenharia de controle e automação, engenharia de produção, engenharia elétrica, engenharia florestal, engenharia mecânica, engenharia química.

Cursos de licenciatura: artes visuais, educação física, letras -

inglês, letras - português e espanhol, letras - português e inglês, música e pedagogia.

Cursos de bacharelado e licenciatura: ciência da computação, ciências biológicas, ciências sociais, filosofia, física, geografia, história, letras - português, matemática e química.

Cursos superiores de tecnologia: análise e desenvolvimento de sistemas, gestão da produção industrial, gestão da tecnologia da informação e redes de computadores.

469

Foi o total de cursos avaliados em Santa Catarina

34

áreas foram examinadas pelo INEP

71%

das universidades catarinenses estão na faixa 3 da avaliação

21ª

é a posição ocupada pela UFSC no ranking nacional

AS MAIORES NOTAS NO PAÍS

Curso	Instituição	Estado	CPC Continuo	Conceito
Química Pontifícia (Bacharelado)	UCRJ	RJ	4,8642	5
Engenharia	UEC	SP	4,8539	5
Química (Bacharelado)	UEPIMF	SP	4,7846	5
Química (Licenciatura)	UFSC	SC	4,7333	5
Matemática (Licenciatura)	UFSC	SC	4,7206	5
Engenharia	IMG	RJ	4,7056	5
Ciências Sociais (Bacharelado)	Fundação UFGD	MS	4,6979	5
Engenharia	IM de Engenharia	RJ	4,6912	5
Arquitetura e Urbanismo	Facvest	SC	4,6834	5
Engenharia	ITA	SP	4,6809	5

INSTITUIÇÕES COM MAIORES NOTAS EM SC

Instituição	IGC Continuo	Conceito
UFSC	4,0943	5
Unifacvest	3,6368	4
UDESC	3,5389	4
UFFS	3,3941	4
Sociesc	3,3086	4
IFSC	3,2260	4
Avantis	3,2030	4
Centro Universitário Sociesc	3,1213	4
IF Catarinense	3,0979	4
Centro Universitário Católica de Santa Catarina em Joinville	3,0881	4

**Diário Catarinense e A Notícia
Economia**
"NSC Comunicação anuncia novidades"

NSC Comunicação anuncia novidades / Lorena Peter de Almeida / Direção
Comercial / Graduada / Ciência da Computação / UFSC / Bruno Watté /
Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento

QUARTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 2018 DIÁRIO CATARINENSE 17

ECONOMIA

NSC Comunicação anuncia novidades

ALTERAÇÕES SERÃO IMPLEMENTADAS nas áreas de mercado, operações e conteúdo em 2019

A NSC Comunicação promoverá mudanças em sua estrutura a partir de janeiro de 2019. As novidades foram apresentadas na tarde desta terça-feira pelo presidente da empresa, Mário Neves, durante a tradicional vídeoconferência de fim de ano. As alterações envolvem as áreas de mercado, operações, negócios digitais e conteúdo.

O executivo Adriano Araldi, até então diretor de Produto e Operações da empresa, passa a atuar como diretor geral de Mercado. Nos últimos 12 anos na NSC, Araldi liderou equipes comerciais, de produto e operações em todo o Estado. Duas novas diretorias serão criadas na área. Elas terão à frente profissionais da casa, reconhecidos e premiados pelo mercado. A atual gerente-executiva Lorena Peter de Almeida assume a Direção Comercial da NSC. A executiva é graduada em Administração (Udesc/Esag) e Ciência da Computação (UFSC), com pós-graduação em Gestão Empresarial e Marketing e MBAs em Marketing e Gestão de Negócios.

Devido à relevância dos mercados nas regiões Norte, Vale e Oeste do Estado, também foi criada a Diretoria Regional de Mercado, que será liderada por Luciano Moura, atual gerente-executivo em Joinville. Com formação em Administração de Empresas e MBAs em Gestão de Pessoas e em Gestão Comercial, Luciano desempenha funções na área de mercado da empresa há 15 anos. Em Florianópolis, a executiva Aline Guedes assume a liderança comercial de jornais e rádios.

O executivo Bruno Watté retorna à empresa após quatro anos de atuação no mercado de educação. Ele tem ampla experiência como líder em empresas de grande porte, é doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC), Mestre em Administração de Empresas, Estratégia e Inovação, e ocupará a Diretoria de Operações e Produtos Digitais da empresa. Watté tem o desafio de levar a NSC a um novo patamar digital.

Na conversa com os colaboradores, foi oficializada ainda a posição do jornalista Fábio da Câmara como gerente de Conteúdo das plataformas de DC, Santa, AN e Hora de Santa Catarina.

Pós-graduado em Jornalismo Digital Multimídia pelo Instituto Internacional de Ciências Sociais/Universidad de Navarra (Espanha), Fábio atua há 14 anos na empresa. Domingos Aquino segue como Gerente Regional de Jornalismo, com foco nas regiões de Joinville e Blumenau.



Presidente da NSC Comunicação, Mário Neves (E), anunciou as novidades aos colaboradores na tarde de ontem

**Notícias do Dia
Fabio Gadotti**
"Poluição"

Poluição / Emissões veiculares / Laboratório de Controle da Qualidade do Ar / UFSC

Poluição

Com levantamento sobre as emissões veiculares, pesquisadores do Laboratório de Controle da Qualidade do Ar da UFSC concluíram a primeira etapa do projeto criado para avaliar o impacto da poluição em Santa Catarina. O Estado é o terceiro com maior número de veículos por km² (49,8), perdendo apenas para o Rio de Janeiro (145,7) e São Paulo (110,1).

Diário Catarinense
Estela Benetti
"Startup apoiada pela Ambev"

Startup apoiada pela Ambev / Maneje Bem / Estudantes / Pós-Graduação / UFSC



STARTUP APOIADA PELA AMBEV

A Maneje Bem, startup que nasceu de um projeto do Sinapse da Inovação fundada por três estudantes de pós-graduação da UFSC, foi selecionada entre 400 projetos para participar do projeto de aceleração global da AB InBev. O foco é apoiar iniciativas de acadêmicos que contribuam para a construção de um mundo melhor. As jovens da Maneje Bem criaram um aplicativo para prestar consultoria técnica remota a agricultores do mundo todo com foco em agroecologia. Engenheiros agrônomos de Florianópolis já orientam produtores também da África e da Ásia. A startup já foi destaque em projeto da SAP nas Américas.

Enfoque Popular
Capa

“Samae avalia ano em café com Imprensa”

Samae avalia ano em café com Imprensa / Araranguá / Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Araranguá / Planejamento das ações para 2019 / Elaboração do projeto da rede de coleta de esgoto para atendimento da UFSC / Prestação de contas / Diretor Geral do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Araranguá / Prestação de contas / José Hilson Sasso



Samae avalia ano em Café com Imprensa

Serviço celebra bom ano já planejando outras ações para 2019

Foto: Natália Siqueira / Divulgação



Araranguá

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Araranguá, Samae, promoveu na tarde de ontem, 18, um Café com a Imprensa. No evento, membros do conselho da autarquia expuseram dados sobre o ano de trabalho do Samae. A primeira a falar foi a diretora administrativa, Margarete Timboni, que falou dos projetos liderados pelo serviço junto a escolas e universidades. "Buscamos o melhor resultado principalmente para a população, além de conscientizar sobre o consumo responsável e importância do tratamento de esgoto", pontuou. Segundo ela, 7200 crianças foram atendidas em Araranguá nos projetos com peças de teatro em parceria com escolas.

O diretor financeiro Lourival João comentou que atualmente a situação financeira do SAMAÉ é considerada tranquila, com isso já pode planejar as ações para 2019. Já o controlador interno Vanoir da Silva Canto informou os investimentos feitos no decorrer do ano. Segundo ele, foram R\$ 3.436.053,67. "Estes valores foram aplicados na ampliação do sistema de abastecimento de água (R\$ 1.615.879,19); ampliação das ETAs e Reservatórios (R\$ 698.971,01); ampliação do sistema de esgoto (R\$ 933.219,25); aquisição de equipamentos e móveis de escritório (R\$ 122.303,09); aquisição de motores e bombas (R\$ 11.681,13) e aquisição de um veículo utilitário (R\$ 54.000,00)", detalhou.

Novas Ligações

Conforme dados do SAMAÉ, atualmente há quase 14 mil ligações de água na cidade, sendo que somente no ano de 2018 ocorreram 1000 novas ligações. O engenheiro químico Mário Copetti, responsável técnico da água, informou também que foram ampliadas 36 mil metros

de rede água e que esse crescimento está ocorrendo devido ao aumento dos novos loteamentos no município.

Mário ainda comentou sobre a importância da instalação da Estação de Tratamento de Água (ETA I) no Morro dos Conventos, assim como a nova aquisição de um reservatório para o local.

Rede de Esgoto

O engenheiro sanitário Everson Casagrande, o Polaco, destacou algumas ações que estão sendo planejadas na sua área como: elaboração do projeto da rede de coleta de esgoto para atendimento da UFSC; elaboração do projeto de rede coletora para atendimento da Rua Antônio Ramos; aquisição das tubulações e conexões para implantação das redes nestas ruas. Ele citou ainda que neste ano foram realizadas 287 vistorias em obras e edificações por todo o município. E também, que são realizadas manutenções preventivas em toda a rede, pelo menos uma vez na semana, e realização de vistorias semanais em todas as 15 elevatórias.

Jurídico

O Procurador do SAMAÉ, Marco Antônio Alborghetti, explicou sobre os precatórios e ações civis entre cobranças e indenizações contra a autarquia. "Este ano pagamos três precatórios trabalhistas que chegam a quase R\$ 148 mil. Já para 2019 estimamos quitar mais dois, no total de R\$ 146.931,24. Já as ações contra o SAMAÉ somam 425, sendo que algumas já foram julgadas improcedentes", frisou. Para o próximo ano, o procurador relatou que será trabalhado a atualização do decreto de Lei 268/1997; implantação da cobrança da tarifa de esgoto e início dos estudos para implantação do processo administrativo eletrônico

no SAMAÉ.

Após a exposição dos números, o ex-diretor do Samae, Emani Palma Ribeiro, teceu elogios à equipe do serviço, prevendo que novos avanços devem vir. "É uma empresa que trabalha enxuta, dentro do padrão, fazendo um trabalho essencial, levando água potável e agora pegando resíduos para tratar. Já está avançando a grandes passos e é importante conscientizar as pessoas sobre a falta de água e falta de saneamento. Se continuar nesse passo, logo poderemos ter 100% de água e 100% de esgoto tratado", declarou

Balanco Positivo

O diretor da autarquia José Hilton Sasso, começou o discurso ressaltando a importância do trabalho da imprensa junto ao serviço, e diz que quem ganha com a parceria é o povo. "É importante esse momento com a imprensa que se comunica com a sociedade. Nós como gestores temos o compromisso de levar a população conhecimento sobre

todos os dados", comentou. Sasso também engrandeceu o trabalho feito por seus antecessores. "O nosso Samae vem em um caminho crescente, graças ao trabalho de outros gestores antes também. Temos a felicidade de ter esta equipe que trabalha incansavelmente. Estamos ampliando, melhorando, atualizando para evitar qualquer situação", pontuou.

Ele ainda destacou: Ampliação da rede de água entre Araranguá e Morro dos Conventos; aquisição de um novo reservatório para o Morro dos Conventos, que será em aço vitrificado e terá capacidade para um milhão de litros de água. Os investimentos do SAMAÉ serão de R\$ 745.605,00. Sasso também citou a aquisição de três BAGs – equipamentos para secagem de lodo em ETA da Lagoa da Serra – no valor de R\$ 290 mil e compra de quatro carretas tubulação para estoque de almoxarifado e para a ampliação e substituição de redes de distribuição de água.

O diretor da autarquia já pro-

jeta o novo ano, destacando que possivelmente em fevereiro iniciará a cobrança da taxa de esgoto, que foi solicitada pelo prefeito Mariano Mazzuco, que seja a mais reduzida possível. "Em conversa com a ARESC chegamos a taxa mínima de 70%, e salientamos que mesmo as residências que não tenham feito a ligação serão cobradas, isso é lei e teremos que cumprir", frisou.

Também comunicou que uma das ações para 2019 é adquirir o restante da área que compreende o Açude Belinzoni. "Já adquirimos aproximadamente 15 hectares e nossa meta é adquirir toda a área, pois assim conseguiremos preservar nosso açude, que é um dos locais com água mais pura", concluiu.

O prefeito Mariano Mazzuco também esteve na reunião, e tratou de relembrar alguns momentos da história da autarquia e elogiar a gestão. "Sempre houve muita responsabilidade na gestão do Samae. Vimos municípios que pensam em privatizar, mas aqui ele presta um serviço de qualidade. O objetivo do ano que vem é realmente fazer a cobrança e a ligação do esgoto, que será da menor taxa possível", relatou.

Presença

Participaram do evento o diretor geral do SAMAÉ, José Hilton Sasso, procurador geral Marco Antônio Alborghetti, diretora administrativa Margarete Timboni Baran, diretor financeiro Lourival João, diretor de operações Fábio Trombini Soares, Assessor Jurídico Ernane Palma Ribeiro, assessor administrativo Loreni Pereira da Luz, engenheiro químico Mário Copetti, engenheiro sanitário Everson Casagrande e o controlador interno Vanoir da Silva Canto. O evento teve ainda a presença do prefeito Mariano Mazzuco.



Enfoque Popular
Everaldo Silveira
"Samae projeta futuro"

Samae projeta futuro / Diretor Geral do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Araranguá / Prestação de contas / José Hilson Sasso / Criação da Estação de Tratamento para o esgoto da UFSC

SAMAE PROJETA FUTURO

O Diretor Geral do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Araranguá (SAMAE), José Hilson Sasso, recebeu ontem (18), representantes da imprensa local, para prestação de contas das aquisições, serviços e ações realizadas de 2018 e projeções para 2019. Mostrou uma autarquia enxuta, que investe na ampliação dos sistemas de água e esgoto. Finaliza o ano com R\$ 1,5 milhão em caixa, compromete apenas 35% das Receitas Correntes Líquidas com folha de pessoal. De imediato, o Samae, que já atende novos loteamentos e prédios, tem a missão de criar a Estação de Tratamento para o esgoto da UFSC, que está fazendo novo prédio. A novidade apresentada



por Sasso pode ser investimento em breve em energia fotovoltaica, investimentos de R\$ 4,5 milhões, que poderia atender Samae, Administração, estações de tratamento (ETA e ETE), que poderia ser custeada com a economia dos R\$ 80 mil/mês que a autarquia paga a Celesc pelo

consumo de energia elétrica. O Samae terá outra missão a partir de janeiro, ampliar as ligações das casas às estações de esgoto, já que a cobrança começará a chegar nas faturas nas regiões atendidas pelas 2 ETE's implantadas, e o parâmetro será 70% do consumo de água.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**IGC é divulgado pelo MEC e somente 1,6% das universidades recebem nota máxima**](#)

[**Esqueleto pré-histórico achado em Florianópolis devia pertencer a homem com atividades voltadas para o mar, diz UFSC**](#)

[**UFSC divulga informações sobre esqueleto encontrado no elevador do Rio Tavares, em Florianópolis**](#)

[**Justiça acata liminar do MPF e suspende processo seletivo da UFSC**](#)

[**Biblioteca lança livro sobre vida e obra de Paulo Leminski**](#)

[**Sebrae é homenageado no Prêmio Certi**](#)